

EFEITOS DA CIRCULAÇÃO ATMOSFÉRICA ANTÁRTICA NA VARIABILIDADE CLIMÁTICA INTRASAZONAL NO RIO GRANDE DO SUL ENTRE 2004 E 2007. *Camila Bertoletti Carpenedo, Jefferson Cardia Simões, Francisco Eliseu Aquino (orient.) (UFRGS).*

Neste trabalho investigou-se os efeitos da circulação meridional das massas de ar provenientes da região antártica e subantártica no comportamento da temperatura mínima média ($T_{mín}$) e máxima média ($T_{máx}$) mensal do ar no Rio Grande do Sul (RS), entre 2004 e 2007. Utilizou-se dados diários de $T_{mín}$ e $T_{máx}$ do ar e as Normais Climatológicas (1961-1990) das $T_{mín}$ e $T_{máx}$ mensais de 30 estações meteorológicas (FEPAGRO e INMET/8° DISME), o número de dias de circulação Antártica, de sul para norte (CPTEC/INPE) e as reanálises dos campos de anomalias mensais do vetor vento em 925 hPa (NOAA). Os meses com advecção de massas de ar frio, atingindo o sul do Brasil, provocaram anomalias de até -2, 6°C na $T_{mín}$ e até -3, 0°C na $T_{máx}$ no RS. A diminuição desta circulação foi responsável pelas anomalias de até +4, 4°C na $T_{mín}$ e até +2, 6°C na $T_{máx}$. Dos 17 meses, 9 tiveram anomalias negativas nas $T_{mín}$ e $T_{máx}$, 4 demonstraram anomalias positivas e 4 meses de anomalias negativas nas $T_{mín}$ ao mesmo tempo em que foram positivas nas $T_{máx}$. Nos meses de predomínio de circulação meridional sul-norte em 925 hPa, o coeficiente de correlação (r) entre o número de dias de circulação sul-norte e as $T_{mín}$ é igual a -0, 49 (5% de significância) e coeficiente de determinação (R^2) igual a 0, 24 e para as anomalias de $T_{máx}$, possui $r=-0, 62$ (1% de significância) e $R^2=0, 38$. Embora exista influência da circulação meridional em 925 hPa nas anomalias positivas e negativas das $T_{mín}$ e $T_{máx}$, a variabilidade destas é explicada em parte pela variabilidade no número de dias de circulação sul-norte, existindo outras forçantes que influenciam a variação das temperaturas no RS e que um aquecimento/resfriamento regional pode ser decorrente também das variações na advecção de massas de ar frio proveniente da Antártica. (CNPq).